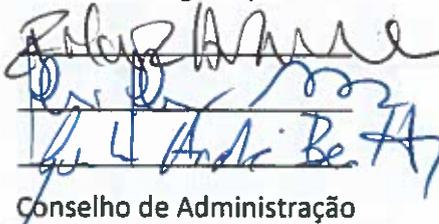




FUNDAÇÃO
AMA AUTISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
FUNDAÇÃO AMA AUTISMO

2024

<p>Elaborado por</p>  <hr/> <p>Diretor Técnico</p>	<p>Homologado por</p>  <hr/> <p>Conselho de Administração</p>
---	---

<p>Av. S. João Bosco, 365 4900-896 Viana do Castelo</p>	<p>Contactos 925010900 258843900</p>	<p>geral@fundacaoama.pt www.fundacaoama.pt</p>
---	--	--

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades tem por objetivo apresentar o trabalho desenvolvido ao longo de 2024. Como tal, tem por base o Plano de Atividades, que serviu como linha orientadora de trabalho.

De acordo com o programado, durante 2024, os objetivos centraram-se essencialmente na área social, nomeadamente nas respostas e equipamentos já existentes e criação de novas respostas, no desenvolvimento de projetos sociais, bem como, no reforço da aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais.

Como melhor forma de organizar o relatório, os resultados serão apresentados seguindo os objetivos definidos no plano de atividades.

VALORES: Responsabilidade social, Solidariedade, Cooperação, Inclusão, Igualdade, Transparência, Sustentabilidade e Segurança.

I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O.G.1. Melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação

1.1. Apoio em Regime Ambulatório (ARA)

No que respeita à avaliação multidisciplinar, ao longo de 2024, foram realizadas avaliações informais a todos os casos em acompanhamento. Relativamente às avaliações de apoio ao diagnóstico foram solicitadas 25 avaliações no decorrer do ano, tendo sido possível dar resposta a apenas 2 solicitações (técnicas apenas iniciaram a formação das escalas necessárias em junho) de entre as quais, 1 referente a pedidos efetuados no ano de 2023. Desde modo, encontram-se pendentes 60 avaliações de apoio ao diagnóstico.

1.2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Em 2024, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) acompanhou 14 utentes.

A Fundação AMA Autismo foi novamente contactada por alguns Agrupamentos de Escolas, com vista à realização de protocolos, no sentido desta resposta desenvolver, novamente, Planos Individuais de Transição (PIT) no ano letivo 2024/2025.

Manteve-se o acompanhamento médico (Psiquiatra) assíduo que permitiu debelar várias questões comportamentais, contribuindo assim para um maior bem-estar dos utentes e melhor qualidade de serviço. Este serviço acresce e complementa o Protocolado com o Estado e vem promover mais saúde e bem-estar aos utentes, alguns dos quais sem possibilidade de receber o serviço médico especializado próximo da residência.

Deu-se continuidade às diligências para a possibilidade de abertura de um novo CACI e devido à diversidade do grupo foi reestruturada a forma de intervir, bem como, as atividades a realizar.

Atualmente, estão inscritos 15 indivíduos na lista de espera para ingressarem no CACI.

1.3 Integração de utentes do CACI em atividades sociais e promotoras de empregabilidade;

Os utentes do CACI, com maior funcionalidade, continuaram a serem integrados em atividades direcionadas para a empregabilidade. A loja social, no Mercado Municipal, cedida a título gratuito a esta Instituição, pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, detém exposições de produtos criados no atelier de Oficina Criativa e Expressões Plásticas. Em simultâneo, neste espaço encontra-se também a exposição de quadros e t-shirts pintadas por um utente do CACI, que todas as sextas-feiras de manhã, desenvolve o seu trabalho no espaço referido, de modo que o público possa apreciar todo o processo.

A fim de manter, melhorar e alargar os horários deste espaço, realizamos uma candidatura no Programa NORTE2030 – Parcerias para a Inovação Social, com o projeto *Havemos de ir à Loja*, da qual veio aprovada. Neste espaço, temos ainda com a colaboração semanal de uma voluntária, no âmbito das manualidades e artesanato têxtil.

O CACI deu continuidade à prestação de serviço de lavandaria. Em articulação com os cabeleireiros locais, alguns utentes do CACI, duas vezes por semana, recolhiam as toalhas que depois são lavadas, passadas a ferro e posteriormente devolvidas. É cobrado um valor que permite fazer face às despesas associadas à lavagem em lavandaria automática.

No âmbito da semana da Saúde Mental, desenvolvida pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, os utentes do CACI, em conjunto com alguns utentes da APPACDM de Viana do Castelo, participaram num Estúdio experimental artístico, com o tema “Liberdade, experimentação e direitos humanos”, num espaço cedido pela Fundação AMA Autismo.

Adicionalmente, em parceria com o Forjães Sport Clube, mantivemos a prática de treino de futebol adaptado e, em simultâneo, desenvolvemos atividades na lavandaria e rouparia do clube, com diferentes utentes para cada uma das vertentes do protocolo.

1.4 Atividades nas interrupções letivas - Colónia de Férias

As Colónias de Férias surgiram após a elaboração de um Protocolo com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a fim da Fundação dar resposta a utentes que não podem integrar qualquer outro ATL, atendendo as especificidades dos indivíduos. Estas atividades são dinamizadas com o contributo e parceria da Câmara Municipal de Viana do Castelo com a cedência do espaço e alimentação na Escola Sr^a das Oliveiras, em Darque; a Junta de Freguesia de União das Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda que disponibilizou uma carrinha; Escola Dança & Cia; Associação dos Amigos dos Cavalos; Amorosa Health Club; escola Viana Remadores do Lima e ainda Ténis Clube de Viana.

No decorrer do ano de 2024 a Fundação realizou Colónias de férias nas interrupções letivas da Páscoa, que abrangeu 12 utentes, no período de 25 a 28 de março e de 2 a 5 de abril. Também se desenvolveu a Colónia de Verão, que abrangeu 17 utentes, durante todos os dias úteis dos períodos compreendidos entre 1 de julho a 2 de agosto. Relativamente à pausa letiva do Natal, as colónias decorreram entre o dia 16 a 23 de dezembro e de 26 de dezembro a 3 de janeiro de 2025, tendo participado 9 utentes.

Nas Colónias de Férias do Verão foram contratados monitores para acompanhar os utentes ao longo do dia e no período da Páscoa e Natal a Fundação contou com a participação de voluntários, que ajudaram a dinamizar e orientar os indivíduos nas atividades do cronograma.

1.5 Atividades desportivas e recreativas

Em 2024 deu-se continuidade às atividades extra nomeadamente: natação estruturada na piscina Municipal de Barroselas, cedida pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, que contou com a participação de 13 utentes; equipação na Associação Amigos dos Cavalos que contou com 6 utentes; Música e Musicoterapia na sede da Fundação, com a participação de 7 e 3 utentes, respetivamente; AMAGYM, que consiste na execução de uma atividade desportiva adaptada e que se realiza no pavilhão existente no edifício sede, tendo abrangido 12 utentes. Através de um protocolo com o Forjães Sport Clube, todas as terças-feiras, 5 utentes do CACI dirigem-se ao campo de futebol deste clube para a prática de treino de futebol adaptado.

1.6 Atividades sociais

Para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo realizou-se uma caminhada organizada pela Fundação, a 7 de abril, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a Polícia de Segurança Pública e as empresas SparkleIT, G9Telecom S.A e Shay Murtagh, que patrocinaram as T-shirts dos participantes. Este evento, que teve como marco a Praça da Liberdade, iniciou-se com um exercício de aquecimento para os participantes – nomeadamente pais, utentes, funcionários e amigos da Fundação – seguido de uma caminhada pelo centro urbano da cidade. A Fundação mantém a celebração de uma data alusiva ao seu Aniversário, de forma recordar tudo o que já foi vivido pela Instituição, mas também reforçar e assinalar a missão que esta tem ao continuar a promover o apoio e a valorização da pessoa com Perturbação do Espectro do Autismo. Assim, no presente ano foi dinamizado um convívio com diversas atividades lúdicas para os utentes e familiares, nomeadamente, jogos tradicionais, insuflável e ainda animação musical, e contou com a presença da Sra. Vereadora da Coesão Social, Dra. Carlota Borges, da Câmara Municipal de Viana do Castelo e outros parceiros da Instituição.

A Fundação AMA Autismo participou também na V Feira da Educação Ciências e Tecnologia, em Ponte de Lima, através de um stand de exposição cedido.

1.7. Melhorar a competência dos recursos humanos

A Fundação AMA Autismo facilita a participação por parte dos colaboradores, em formações que estes considerem ser de interesse para as funções desempenhadas. Neste sentido, os técnicos inscreveram-se e frequentaram formações que foram ao encontro das necessidades por eles sentidas, tendo sempre a aprovação do Conselho de Administração.

Os funcionários das respostas ARA e CACI participaram numa ação formativa conjunta alusiva ao tema "Ergonomia nos Postos de Trabalho", em formato presencial. A 13 de Setembro de 2024, realizou-se uma ação de formação direcionada a toda a equipa da

instituição, incluindo o Conselho de Administração, designada por “Dinâmicas de equipa na Fundação AMA Autismo”, orientada pela formadora Dra. Gabriela Cunha. Este momento tinha como objetivo motivar a equipa e integrar novos elementos.

1.8. Avaliação da satisfação de pais/famílias

Foram realizadas reuniões bilaterais e/ou em grupo entre os pais e os técnicos, mas também com membros do órgão do Conselho de Administração, no sentido de apurar necessidades junto dos pais.

Com o intuito de perceber as necessidades das famílias e eventuais ajustes ao modelo de funcionamento, foi enviado um questionário aos pais dos utentes, do qual verificou-se um balanço positivo, de um modo geral.

1.9. Melhorar as condições físicas dos espaços da Fundação

Realizaram-se melhorias no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, nomeadamente a limpeza, organização, pintura e remodelação do espaço exterior com a aquisição de sofás e cadeiras de exterior. Da mesma forma, na sede da Fundação, foi dada autorização para utilização de outras divisões do edifício, que foram também melhoradas, reorganizadas e readaptadas para a operacionalização de sessões solenes, reuniões de trabalho e sessões em grupo.

1.10 Melhorar a comunicação com o exterior e divulgar as atividades realizadas na e pela Fundação

No decorrer do ano de 2024 foi dinamizada com frequência a página de Facebook da Fundação, mantendo-se este como meio privilegiado de comunicação e divulgação.

Deu-se continuidade à promoção da Instituição junto de órgãos do tecido empresarial, com a dinamização de sessões de sensibilização sobre a Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), nomeadamente com as empresas SparkleIT, Shay Murtagh, G9 Telecom, Eurostyle Systems e BPI.

Será objetivo para executar em 2025 a atualização da website da Fundação AMA Autismo.

1.11 Ação de sensibilização sobre o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho

Foi abordado de modo informal em contexto de reunião de equipa o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, sendo proposta a realização de uma ação de sensibilização mais estruturada em 2025.

O.G.2. Implementar novos projectos

2.1. Ações de sensibilização sobre PEA

De forma a aumentar a consciencialização e capacitar a população para a problemática da PEA, a Fundação AMA Autismo promoveu ações de sensibilização que contribuíram para uma compreensão mais profunda e inclusiva. Estas ações tiveram lugar, maioritariamente em escolas, mas também em empresas, localizados em diversos concelhos do distrito de Viana do Castelo.

2.2 Desenvolvimento do Projeto de apoio terapêutico descentralizado: BPI Capacitar: AMA + Perto

A candidatura ao Prémio BPI Fundação “La Caixa” Capacitar, tem como objetivo adquirir um recurso móvel, devidamente equipado para a realização de terapias de Psicologia e Terapia da Fala, incluindo também um wc adaptado. Este serviço permitirá a realização de intervenções terapêuticas, reduzindo as deslocações familiares, ultrapassando indisponibilidades de espaços físicos cedidos ou em parceria com outras instituições.

Emprega, igualmente, a possibilidade de duas intervenções terapêuticas em simultâneo, com um técnico a poder utilizar este recurso em paralelo com os espaços físicos cedidos ou protocolados, o que é essencial para a gestão eficiente dos recursos humanos e a abrangência a mais utentes, que de outro modo não teriam qualquer intervenção terapêutica.

Potencia, ainda a rentabilidade de tempo em intervenção terapêutica, aumentando disponibilidade de atendimento terapêutico, principalmente ao final de tarde, horário de maior procura por parte dos pais e cuidadores e dificilmente disponível nos espaços cedidos ou protocolados. Embora já aprovada em 2023, a sua concretização no terreno foi prolongada devido ao atraso na aquisição, preparação, e autenticação do veículo adaptado. Consequentemente, a materialização da execução prorrogou-se, também, para 2025. Todavia já foram iniciadas as reuniões e diligências para iniciar o Projeto AMA + Perto nos Concelhos de Melgaço e Valença, sendo estes os Municípios mais longínquos.

2.3 Implementação de um projeto de acompanhamento e capacitação para a empregabilidade

A fim de dar continuidade ao trabalho desenvolvido no Projeto Campus AMA, projeto apoiado por Portugal Inovação Social, já executado, a Fundação AMA Autismo apresentou duas candidaturas ao Programa NORTE2030 – Parcerias para a Inovação Social: Beyond Campus e Havemos de ir à Loja. Recentemente recebemos a resposta de aprovação de ambas e encontramos-nos em fase de

recrutamento de profissionais para a sua implementação. O projeto Beyond Campus permitirá acompanhar, a nível técnico, jovens adultos com PEA e/ou multideficiência, já inseridos no mercado de trabalho, nomeadamente os beneficiários do Projeto Campus AMA. É também objetivo deste projeto, promover competências de autonomia, pessoais e sociais, junto de jovens finalistas do ensino secundário, de modo a capacitá-los para uma melhor e mais eficaz integração no âmbito laboral e profissional. Pretende-se ainda realizar o trabalho acima mencionado, em estreita articulação com as famílias e/ou cuidadores dos futuros beneficiários do projeto.

Quanto ao projeto Havemos de ir à loja, este tem como objetivo promover a inclusão socioprofissional de jovens com autismo e/ou deficiência, através da dinamização de um programa de empregabilidade, integrado na Loja Social da Fundação AMA Autismo, em que desempenham a função de Assistente de Loja. Simultaneamente às ações de capacitação para a procura de emprego, serão realizadas outras ações através da arte, nomeadamente, criação de pintura, artesanato, tapeçaria, gesso e artigos de decoração, entre outros, que contribuirão para estimular o desenvolvimento cognitivo, o sentimento de criatividade e iniciativa, imaginação fértil, inteligência emocional, o sentido de autonomia e liberdade de pensamento e de ação. Assim, combina o desenvolvimento de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, com o desenvolvimento de competências transversais essenciais à construção de um projeto de vida.

2.4 Qualificar e diversificar os espaços e contextos terapêuticos

Ao longo de 2024 foi possível equipar as salas da Instituição com mais material de trabalho. Adquiriram-se novos recursos lúdico-terapêuticos, no sentido de aumentar e diversificar as intervenções, ajustando-se às necessidades de cada utente.

Quanto ao objetivo pretendido de editar um “Jogo” adaptado para a PEA, em parceria com a empresa Axians, desenvolveu-se uma aplicação móvel de música “Escala”, para concorrer no Evento Tecnológico “Building Apps that make a difference” dinamizado pela empresa outsystems. Esta aplicação inovadora tem como objetivo transformar o poder da imaginação em belas melodias, através da inteligência artificial, tornando-se num recurso valioso para as intervenções com os utentes. A licença de utilização desta aplicação será ativada no próximo ano e tem a duração de 12 meses.

2.5 Criar e desenvolver o Grupo de trabalho de Autonomia

Atendendo à grande diversidade de características existente entre a população com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), são igualmente evidentes as dificuldades que muitos destes indivíduos enfrentam no que diz respeito à sua autonomia e independência na realização de tarefas do quotidiano. Neste contexto, a Fundação deu continuidade ao trabalho iniciado em 2020,



promovendo junto dos seus utentes o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que favoreçam uma maior autonomia em casa e na comunidade, com vista à melhoria da sua capacidade de gestão das atividades da vida diária.

2.6 Elaborar um Estudo sobre PEA no Alto Minho

Mantiveram-se os contactos formais com diversas Câmaras Municipais do distrito de Viana do Castelo e dos concelhos de Barcelos e Esposende, no sentido de se fazer um levantamento de alguns dados relativos à prevalência da PEA, que se devem manter ao longo de 2025.

2.7 Avaliar a possibilidade de ampliar ou criar novo CACI's;

Durante o ano de 2024, mantiveram-se os contactos formais com o Sr. Vereador da Educação e Ação Social do Município de Barcelos, bem com o Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima com a ambição de criar um CACI descentralizado, que dê resposta aos utentes residentes nas freguesias envolventes. Com a aquisição da propriedade do edifício sede em 2025, será estudada a possibilidade de ampliar ou criar uma nova resposta de CACI a instalar na sede da Fundação.

2.8 Criação de uma Residência Autónoma;

A Fundação AMA Autismo tem como objetivo a criação de uma Residência Autónoma para a população com PEA, tendo dado continuidade às diligências necessárias para proceder à abertura desta nova resposta social. Este será um trabalho a prosseguir em 2025, com a convicção de que se trata de um projeto de longo prazo

2.9 Criação de Habitação Colaborativa

De forma a complementar a criação da Residência Autónoma, a Fundação AMA Autismo pretende também candidatar-se ao PRR - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais para a criação de uma Habitação Colaborativa. No presente ano não foi possível, mas é intenção dar seguimento a este objetivo, no próximo ano.

A Habitação Colaborativa e Comunitária, regulada pela Portaria nº 269/2023, de 28 de agosto, é uma resposta social que assenta num alojamento individual e familiar em comunidade, com prestação de apoio e serviços.

2.10 Liga de Amigos;

Durante 2024, a liga dos amigos manteve o seu funcionamento, sempre em estreita relação com o Conselho de Administração da Fundação AMA.

2.11 Criação de um Clube Multimédia

A Fundação AMA Autismo manteve a vontade de criar o Clube Multimédia, no entanto, a execução do mesmo será um dos objectivos estipulados para o ano de 2025.

2.12 Grupo de orientação parental

Ao longo do ano de 2024, a Fundação AMA Autismo dinamizou sessões de esclarecimento e informativas, proporcionando momentos de aprendizagem e partilha de experiências. Estas sessões contaram com a colaboração de profissionais externos da Instituição, especialistas de diferentes áreas, para enriquecer ainda mais estes momentos. Os temas abordados ao longo do presente ano foram: Proteção Social no âmbito da deficiência; Os desafios da Nutrição na PEA; Percurso Escolar: Educação Especial e medidas para alunos com PEA na escola; Sexualidade na Deficiência e o esclarecimento sobre o Programa Municipal de Apoio aos cuidadores Informais (PMAI).

2.13 Estágios profissionais

Durante 2024, a Fundação deu continuidade ao Estágio de Inserção, que originou na contratação do também utente para desempenhar funções na Instituição.

2.14 Voluntariado

É intenção da Instituição acolher voluntários nacionais e internacionais, num espírito de cooperação a dinamizar as atividades dirigidas aos utentes. Ao longo de três dias, o CACI contou com a colaboração de vários funcionários do BPI e, semanalmente, beneficia do apoio de uma voluntária na oficina artística. Ainda, na dinamização das colónias da Páscoa, Verão e Natal, a Fundação AMA Autismo contou com a colaboração de 21 voluntários nacionais, que receberam formação especializada para apoiar e acompanhar utentes com PEA.

O.G.3. Reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais.

3.1. Reforço dos protocolos de cooperação

Os acordos de cooperação com a Segurança Social para o CACI e para o ARA mantiveram-se. Estabeleceram-se novos protocolos com Barcelos + Voluntário, a empresa Casa Peixoto e Óticas Visão do Futuro.

3.2 Manutenção e aumento das parcerias

Em 2024 consolidaram-se as parcerias já existentes e realizaram-se diligências através de reuniões formais, com algumas Câmaras Municipais, com a Associação de Moradores da Cidade Nova, com a Associação Desportiva Darquense e com a Junta de Freguesia de Darque.

3.3 Aprofundar e reforçar o protocolo com a CIM Alto Minho (Comunidade Intermunicipal do Alto Minho) e com as várias Câmaras Municipais dos municípios que apoiamos

A Fundação consolidou os protocolos já existentes com a CIM, bem como, todos os protocolos já existentes com as várias Câmaras Municipais.

3.4 Promover parcerias entre a Fundação AMA Autismo e Mecenato colaborativo.

No decorrer do ano de 2024 a Fundação AMA Autismo procurou o apoio de Mecenato colaborativo, para o desenvolvimento de alguns dos seus projetos mais culturais e artísticos, bem como, para apoio ao desenvolvimento criativo da nossa Fundação.

Em 2024 a Fundação AMA Autismo recebeu donativos, por parte de duas entidades, nomeadamente BPI e Outsystems, no sentido de dotar a Instituição de recursos materiais e monetários essenciais para o aumento da qualidade dos serviços prestados.

QUADRO 1

Objetivo	Quantificação do objetivo	Calendarização
1.1	Monitorizar 50% dos casos em acompanhamento.	Efetuada 100%
	Efetuar 40 avaliações diagnósticas.	Efetuada 5%
	Consolidar o número de atendimentos do ARA em 100.	Efetuada 86%
1.2	Lista de espera com 5 utentes.	Não efetuada
	Monitorizar 100% dos casos em acompanhamento.	Efetuada 100%
1.3	Integrar 3 utentes de CACI em atividades sociais e de empregabilidade	Efetuada 100%
1.4	Atividades da Páscoa para 7 utentes por semana.	Efetuada 100%
	Atividades de Verão 7 utentes por semana.	Efetuada 100%
	Atividades de Natal para 7 utentes por semana.	Efetuada 100%
1.5	Acompanhar 8 utentes na natação estruturada.	Efetuada 100%
	Acompanhar 8 utentes na equitação terapêutica.	Efetuada 75%
	Acompanhar 8 utentes no AMAgym.	Efetuada 100%
	Acompanhar 8 utentes na Música	Efetuada 100%
1.6	Assinalar os aniversários com atividades na comunidade	Efetuada 100%
1.7	Promover 3 ações de formação para colaboradores	Efetuada 100%
	Realização de 25 horas de formação por 75% dos colaboradores.	Efetuada 22%
1.8	Questionário aplicado aos pais para avaliar as principais necessidades.	Efetuada 100%
1.9	Melhorar as condições físicas dos espaços da Fundação	Efetuada 25%
1.10	Atualizar o website da Fundação	Não efetuada
2.1	Realizar 2 ações de sensibilização nos conselhos da CIM Alto Minho	Efetuada 100%
2.4	Qualificar e diversificar os espaços e contextos terapêuticos	Efetuada 50%
2.5	Diligenciar trabalho específico de autonomia, a realizar em contexto, com um mínimo de 7 utentes.	Efetuada 100%
2.7	Reunião com entidades para iniciar o estudo.	Iniciado
	Criação do questionário a aplicar.	Não efetuada
	Recolha de dados através de questionários.	Não efetuada
2.11	Criação de um Clube Multimédia	Não efetuada

2.12	Dinamização de sessões de orientação parental	Efetuada 100%
2.13	Realizar 2 estágios profissionais	Efetuada 50%
2.14	Receber 4 voluntários nacionais e internacionais	Efetuada 100%
3.1	Estabelecer 2 novos protocolos.	Efetuada 100%

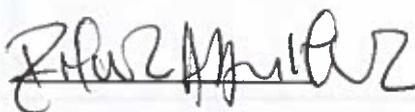
Viana do Castelo, 24 de janeiro de 2025

A Diretora Técnica do ARA,



(Elisa Neiva)

A Presidente
Conselho de Administração,



(Dora Brandão)

A Vice - Presidente
Conselho de Administração,



(Arlindo Rodrigues)

O Secretário
Conselho de Administração



(Giuliano Benatti)